



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA**

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**FRANCISCO MARCELIO FELIZARDO FILHO**

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS  
COM DEFICIÊNCIAS NO ESPORTE: O CASO DE UMA ESCOLA  
DO MACIÇO DE BATURITÉ, CE**

**REDENÇÃO-CEARÁ**

**2024**

FRANCISCO NARCELIO FELIZARDO FILHO

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A  
INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO ESPORTE NO ÂMBITO  
ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração Pública do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UNILAB, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Administração Pública.

Orientador/a: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosalina Semedo de Andrade Tavares

REDENÇÃO-CEARÁ

2024

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da UNILAB  
Catalogação de Publicação na Fonte.

---

Felizardo Filho, Francisco Marcelio.

F316p

Políticas públicas para a inclusão de pessoas com deficiências no esporte: o caso de uma escola do Maciço de Baturité, CE / Francisco Marcelio Felizardo Filho. - Redenção, 2024.  
39f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública, Instituto De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2024.

Orientadora: Profa. Dra. Rosalina Semedo de Andrade Tavares.

1. Políticas públicas. 2. Pessoas com deficiências. 3. Inclusão. 4. Esporte. I. Título

CE/UF/BSCA

CDD 324.7

---

FRANCISCO NARCELIO FELIZARDO FILHO

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A  
INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO ESPORTE NO ÂMBITO  
ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de  
Administração Pública do Instituto de  
Ciências Sociais Aplicadas da  
UNILAB, como requisito parcial para  
a obtenção do Título de Bacharel em  
Administração Pública.

Orientador/a: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosalina  
Semedo de Andrade Tavares

Aprovado em: 08/07/2024

Banca Examinadora

---

Professora Dr<sup>a</sup>. Rosalina Semedo de Andrade Tavares - Orientadora  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

---

Professora Dr<sup>a</sup>. Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

---

Professor Dr. Antonio Roberto Xavier  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por estar sempre ao meu lado e me sustentar até aqui, a toda a minha família, principalmente aos meus pais por todo amor e incentivo e a todos os meus amigos, que amo profundamente e por tornarem essa jornada acadêmica melhor de seguir.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente ao meu bom e eterno Deus por estar sempre ao meu lado e sustentando em todos os momentos da minha vida e dessa jornada acadêmica, pois sem ele não seria nada.

A toda minha família, principalmente a minha mãe que com toda dificuldade, amor e apoio tem cuidado de mim e de toda nossa família e por todo incentivo que tem me dado.

A todos os meus amigos que estiveram comigo em toda essa jornada e que me ajudaram a seguir.

A todos os docentes que tive no período e que foram extremamente importantes para o meu crescimento profissional e acadêmico.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira pela oportunidade de poder cursar o Bacharelado em Administração Pública.

A minha querida orientadora Professora Doutora Rosalina Semedo de Andrade Tavares por aceitar esse desafio e me orientar neste trabalho.

A minha digníssima noiva Edimayra Maria por todo amor, companheirismo e paciência.

A escola e aos professores que me permitiram desenvolver esse trabalho.

Ao Professor Doutor Antonio Roberto Xavier e a Professora Doutora Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne por aceitar o desafio de compor a banca examinadora.

A todos os envolvidos, o meu muito obrigado.

## RESUMO

As políticas públicas desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão social e na garantia dos direitos de um grupo de pessoas que durante algum tempo foram excluídas pela sociedade, a saber, pessoas com deficiências. O presente trabalho tem o intuito de analisar a implementação das políticas públicas para que os estudantes de uma escola no Maciço de Baturité possam ser incluídos no âmbito esportivo. Tal pesquisa analisa o ciclo de políticas públicas para compreender como elas atuam na sociedade e na resolução dos problemas identificados. Para tanto, a revisão bibliográfica aborda alguns conceitos que são pertinentes para o desenvolvimento e uma melhor compreensão do estudo realizado. Foi realizada ainda uma pesquisa com abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio da aplicação de questionário ao professor de educação física, a direção e uma visita à escola. O questionário em questão busca entender a percepção dos envolvidos acerca das ações desenvolvidas para a inclusão dos estudantes com deficiência. Com os resultados encontrados, foi possível identificar desafios e oportunidades de melhorias para a promoção de inclusão desses estudantes. Apesar dos desafios, os resultados demonstraram ainda o interesse do professor e da escola em promover a interação e inclusão dos alunos com deficiência no esporte escolar, por meio de atividades adaptadas, a sensibilização e conscientização para os benefícios da inclusão.

**Palavras-chave:** políticas públicas. pessoas com deficiências. inclusão. esporte.

## **ABSTRACT**

Public policies play a fundamental role in promoting social inclusion and guaranteeing the rights of a group of people who have long been excluded by society, namely people with disabilities. The purpose of this study is to analyze the implementation of public policies so that students at a school in the Baturité Maciço can be included in the sports field. This research analyzes the cycle of public policies in order to understand how they act in society and solve the problems identified. To this end, the bibliographical review addresses some concepts that are pertinent to the development and better understanding of the study carried out. A qualitative study was also carried out, with data collected by applying a questionnaire to the physical education teacher, the head teacher and a visit to the school. The questionnaire in question seeks to understand the perception of those involved about the actions developed for the inclusion of students with disabilities. With the results found, it was possible to identify challenges and opportunities for improvement in promoting the inclusion of these students. Despite the challenges, the results also showed the interest of the teachers and the school in promoting the interaction and inclusion of students with disabilities in school sport, through adapted activities, sensitization and awareness of the benefits of inclusion.

**Keywords:** public policies. people with disabilities. inclusion. sport.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotografias 1, 2 e 3 respectivamente - Observação na escola.....	27
Quadro 1 - Questionário aplicado ao professor de educação física da escola com as respostas.....	28
Quadro 2 - Questionário aplicado à coordenadora da escola com as respostas.....	30

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

**CE** - Ceará

**UNILAB** – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

**PCD** – Pessoas com Deficiência

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
1.1 JUSTIFICATIVA	13
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>14</b>
2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS	14
2.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA	15
2.1.2 FORMAÇÃO DA AGENDA	15
2.1.3 FORMULAÇÃO DE ALTERNATIVAS	16
2.1.4 TOMADA DE DECISÃO	16
2.1.5 IMPLEMENTAÇÃO	17
2.1.6 AVALIAÇÃO	19
2.1.7 EXTINÇÃO	19
2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PCDs	20
2.3 INCLUSÃO	22
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>25</b>
3.1 MÉTODOS DE ABORDAGEM	25
3.2 DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO E AMOSTRA	26
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS</b>	<b>27</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICE A</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICE B</b>	<b>39</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As políticas públicas são essenciais para resolver inúmeros problemas sociais, econômicos etc, proporcionando estratégias e diretrizes para atender as necessidades da população. Diante disso as políticas desempenham também um papel fundamental no contexto da inclusão em todas as esferas da sociedade, garantido que todas as pessoas tenham igualdade de oportunidades e possam participar ativamente do mesmo ciclo social.

Historicamente, as pessoas com deficiências sempre enfrentaram discriminação, segregação e dificuldades que os limitavam na participação ativa da sociedade. A falta de recursos, acessibilidade e a sensibilidade em relação às necessidades dessas pessoas, contribuíram para essa exclusão. Por muitas vezes, essas barreiras enfrentadas por essas pessoas, se ampliava cada vez mais com atitudes preconceituosas e estereótipos que perduraram a marginalização e a desigualdade.

No âmbito esportivo não é diferente, as muitas dificuldades, a falta de recursos, acessibilidade, a falta de profissionais capacitados para trabalhar com pessoas com deficiências, e muitas vezes a falta de incentivo culminaram para que essas pessoas fossem excluídas de praticarem atividades esportivas que deveriam ser para todos.

O esporte hoje é uma das ferramentas essenciais, que além de promover a inclusão, promove a saúde, o bem-estar físico, a socialização e o desenvolvimento pessoal, e portanto deve ser acessível a todas as pessoas, independente de suas habilidades ou limitações. Para as pessoas com deficiências, o esporte desempenha ainda mais um papel fundamental, contribuindo para a superação de obstáculos tanto físicos como psicológicos, e proporciona ainda um sentimento e um senso de pertencimento e realização. Portanto, assegurar a inclusão dessas pessoas no esporte não é somente uma questão de garantir a igualdade, mas também de conceder a elas a oportunidade de desfrutar de todos os benefícios que o esporte pode proporcionar.

A inclusão de pessoas com deficiências, principalmente no esporte, tem sido por muito tempo uma temática relevante e essencial para tratar e discutir as políticas públicas que são implementadas para garantir a cidadania e a igualdade de oportunidade. Nesse contexto, as políticas desempenham um papel fundamental na promoção das pessoas com deficiências no esporte. Tais políticas têm como principal

objetivo criar um ambiente favorável e igualitário, permitindo que todas as pessoas possam participar livremente das atividades esportivas de sua escolha.

A partir deste contexto, essa pesquisa, de um modo específico, busca identificar quais os procedimentos para a inclusão de pessoas com deficiências no esporte em uma Escola do Maciço de Baturité e analisar quais projetos são feitos pela escola e pelos professores de educação física para que os alunos com deficiências possam ser incluídos. Dessa forma, o problema central da pesquisa se norteia da seguinte forma: Quais procedimentos adotados pela escola e pelos professores de educação física para a inclusão de pessoas com deficiências no esporte escolar?

Diante disso, o principal objetivo do presente trabalho é analisar a implementação das políticas públicas para a inclusão de estudantes com deficiências no esporte a nível escolar e como os professores de educação física tratam e incluem esses alunos. De modo específico, o presente trabalho tem como objetivo, identificar se há estrutura adequada para esses alunos, identificar se há professores capacitados, analisar como esses alunos são incluídos no esporte na escola e verificar os projetos e ações para a inclusão dos alunos com deficiências.

Desta feita, o presente trabalho baseia-se em uma abordagem de análise qualitativa, bem como um estudo de caso. A princípio, tal pesquisa buscou realizar um estudo para a fundamentação teórica, baseando-se assim em artigos, livros e trabalhos em geral de autores que discutem e abordam o tema central do presente trabalho. Em seguida, foi o momento de realizar o estudo de campo, onde se fez necessário a inserção e visita a escola a fim de coletar dados para dar continuidade ao estudo realizado.

A relevância do trabalho em questão, destaca-se não apenas por oferecer uma contribuição para o meio acadêmico, mas por causar um impacto também nas atividades administrativas, pois oferece percepções valiosas para os gestores públicos, educadores e todos aqueles envolvidos no processo de inclusão de pessoas com deficiências, bem como aqueles que planejam e implementam as políticas públicas.

O presente trabalho de conclusão de curso, é formado pela introdução, metodologia, resultados e discussões, bem como a conclusão. Tal estudo é essencial para a sociedade, bem como o campo de atuação dos administradores públicos, por se tratar de uma questão que ainda é bem discutida acerca da implementação das

políticas públicas.

## **1.1 JUSTIFICATIVA**

Tendo em vista que são muitas as dificuldades enfrentadas por pessoas que possuem alguma deficiência física ou psicológica para serem incluídas, não só em atividades esportivas, mas em todo contexto social, há uma necessidade de trabalhar esse tema nas escolas, de um modo específico, em uma Escola do Maciço de Baturité para analisar quais projetos são implementados pela escola e como os professores de educação física trabalham para que os alunos com deficiências sejam incluídos e possam participar das atividades esportivas e recreativas.

Este trabalho assume uma extrema importância ao considerar a necessidade de compreender as políticas públicas e os projetos que são criados para assegurar a inclusão efetiva de pessoas com deficiências. Tal pesquisa busca ainda identificar as barreiras e desafios que essas pessoas enfrentam em todo o processo de inclusão, contribuindo assim para a formulação de estratégias mais eficazes, podendo ser aplicadas não somente na escola, mas que possam servir também como referencial para outras instituições de ensino.

Diante disso, o trabalho em questão torna-se importante para analisar, observar e identificar quais políticas públicas e projetos existem para que essas pessoas possam ser incluídas e quais dificuldades elas enfrentam nesse processo de inclusão.

A presente pesquisa torna-se relevante para a sociedade, por se tratar de uma questão que ainda é bem presente no meio esportivo, educacional e social. Sendo também relevante para a comunidade científica da área de ciências sociais aplicadas, por abordar questões que afetam ainda também o contexto social. Tal pesquisa contribui também para uma melhor análise de como a escola e os professores de educação física trabalham para que os estudantes com deficiência possam ser incluídos e possam participar dessas atividades.

Pretende-se que essa pesquisa sirva como base para futuros estudos sobre essa temática e também para a área das ciências sociais. O tema abordado no trabalho em questão causa também um impacto no pesquisador, como pessoa, pois o intuito de realizar e elaborar a presente pesquisa partiu de uma situação vivenciada pelo autor.

## **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

A fundamentação teórica para a presente pesquisa, se constituirá a princípio com ideias de autores que analisam e discutem sobre algumas questões específicas, como políticas públicas, inclusão de pessoas com deficiências tanto na esfera social como no esporte, em especial, no esporte ao nível escolar.

Assim, faz-se necessário, para entender o intuito do trabalho em questão, pontuar alguns conceitos.

### **2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS**

As políticas públicas têm sido por muito tempo estudadas por profissionais, acadêmicos e principalmente por implementadores das políticas públicas em todas as áreas de conhecimento. Desse modo a compreensão das políticas, bem como todo o seu ciclo tem sido fundamental para o entendimento de questões sociais, econômicas e políticas contemporâneas.

Desse modo pode-se definir políticas públicas, de acordo com Lynn (1980, apud SOUZA, p. 24), “como um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos”, ou seja, políticas públicas visam tratar de projetos para resolver questões, produzindo assim efeitos em um determinado ponto para que essas políticas foram criadas.

Um ponto a ser considerado, e que é extrema importância para o entendimento de políticas públicas, é o seu ciclo. Segundo Secchi (2014, p. 33), o ciclo de políticas públicas é “um esquema de visualização e interpretação que organiza a vida de uma política pública em fases sequenciais e interdependentes”, assim, é fundamental o cumprimento e o entendimento de cada fase do ciclo. O entendimento desse ciclo oferece ao implementador das políticas públicas uma estrutura mais organizada para uma melhor análise dessas fases, bem como sua implementação e conclusão.

Em se tratando do ciclo de políticas públicas, o mesmo passou por várias versões que ao longo do tempo foram desenvolvidas por estudiosos dessa temática. Assim, Secchi (2014, p. 33), restringe e propõe um novo modelo de ciclo de políticas públicas. O ciclo proposto pelo autor compreende sete fases: 1) identificação do problema, 2) formação da agenda, 3) formulação de alternativas, 4) tomada de decisão, 5) implementação, 6) avaliação e 7) extinção. A seguir será apresentada cada

etapa do ciclo de políticas públicas.

### **2.1.1 Identificação do problema**

Na fase de identificação do problema, toda a atenção se volta para a compreensão e reconhecimento de problemas que necessitam da intervenção do governo. Essa etapa do ciclo de políticas públicas é fundamental, pois deve ser feito um diagnóstico preciso para serem elaboradas soluções eficazes.

Para Secchi (2014, p. 34) “um problema público é discrepância entre o *status quo* e uma situação ideal possível”, ou seja, é na identificação da diferença entre a realidade atual daquilo que seria considerado a situação ideal para uma sociedade, onde concerne os desafios enfrentados pelas políticas públicas. Assim, é fundamental uma identificação precisa para que sejam elaboradas políticas eficazes a fim de resolver as questões sociais.

Assim, após a identificação e o surgimento de problemas públicos na sociedade, é fundamental o interesse dos responsáveis políticos pela resolução dos mesmos. Quando há o interesse dos atores políticos na resolução dos problemas que surgiram, segundo Secchi (2014, p. 35), tais problemas entram para a lista de prioridades de atuação, onde essa lista de prioridades é denominada como agenda.

### **2.1.2 Formação da agenda**

Após a identificação dos problemas públicos, a próxima etapa do ciclo de políticas públicas trata-se da formação da agenda. Tal etapa é crucial para o desenvolvimento de uma política pública, tendo em vista que essa fase é onde são consideradas as prioridades a serem resolvidas pelo governo.

Na visão de Secchi (2014, p. 36), o mesmo descreve a agenda como “um conjunto de problemas ou temas entendidos como relevantes”. Nessa perspectiva, tal agenda apresenta aquilo que prioritariamente digna de receber uma atenção especial e intervenção por parte do governo. É fundamental o entendimento dessa fase do ciclo de políticas públicas, pois é nessa etapa onde é necessário uma análise bem detalhada dos problemas que emergem da sociedade e conseqüentemente se tornam foco de ação governamental.

Para uma melhor compreensão sobre a formação da agenda, é de suma importância destacar os tipos de agenda existentes. Diante disso, segundo Cobb e

Elder (1983, apud SECCHI, 2014, p. 36), existem dois tipos de agenda: 1) agenda política, onde trata-se dos problemas e temas que a comunidade política entende que são merecedores de atenção e intervenção pública, e a 2) agenda formal, que destaca os problemas ou temas que o poder público já decidiu encarar.

### **2.1.3 Formulação de alternativas**

A terceira etapa do ciclo de políticas públicas, trata-se da formulação de alternativas. Após o incremento dos problemas na agenda, os responsáveis pelo desenvolvimento e elaboração das políticas públicas, buscam criar estratégias e objetivos para potenciais alternativas de resolução. A busca por formular alternativas é fundamental para o que será contemplado dentro de um problema.

Nesse momento do ciclo das políticas públicas, acredita-se que os responsáveis políticos já tenham tomado a decisão de tratar dos problemas identificados, e é neste momento em que, segundo Sidney (2007, p.79), “envolve identificar e/ou criar um conjunto de alternativas políticas para resolver um problema e estreitar esse conjunto de soluções em preparação para a decisão política final” (apud DANTAS, JUNIOR, SILVA, 2020, p. 10). Assim é fundamental considerar a viabilidade, eficácia e impacto potencial de cada alternativa que foram propostas, proporcionando assim uma base sólida para a decisão política.

Segundo Secchi (2014, p. 37) “a formulação de alternativas de soluções se desenvolve por meio de escrutínios formais e informais das consequências do problema, e dos potenciais custos e benefícios de cada alternativa disponível”, ou seja, esse processo meticuloso é de extrema importância, pois contribui para que tenham-se uma tomada de decisão embasada, concentrada em abordar efetivamente os desafios identificados.

### **2.1.4 Tomada de decisão**

Aqui destaca-se um ponto crucial das políticas públicas, onde é nesse estágio que marca-se o ápice do ciclo das políticas públicas. É fundamental nessa etapa do ciclo que seja feito uma análise minuciosa e bem cuidadosa das alternativas que foram propostas para a resolução de um determinado problema, pois é aqui que as propostas se tornam em ações concretas.

O processo de tomada de decisão, segundo Secchi (2014, p. 40)

“representa o momento em que os interesses dos atores são equacionados e as intenções (objetivos e métodos) de enfrentamento de um problema público são explicitados”. Nesse sentido, o processo de tomada de decisão é um momento crítico nas políticas públicas, pois envolve o interesse de muitos atores que estão envolvidos, bem como a explicitação clara das abordagens a serem adotadas para enfrentar o problema público.

Para o mesmo autor

O mais frustrante dessa história toda: frequentemente, após serem tomadas as decisões, as políticas públicas não se concretizam conforme idealizadas no momento do planejamento, seja por falta de habilidade administrativo-organizacional, seja por falta de legitimidade da decisão ou pela presença de interesses antagônicos entre aqueles que interferem na implementação da política pública. (SECCHI, 2014, p. 42)

Diante disso, após esse processo de tomada de decisão, não há garantias de que as políticas públicas que serão implementadas, se concretizem da forma que foram planejadas e elaboradas, tendo em vista as muitas dificuldades que os responsáveis políticos têm que enfrentar no momento da implementação.

### **2.1.5 Implementação**

Nesse contexto do ciclo das políticas públicas e após a conclusão das três primeiras etapas do mesmo, chega-se no momento crucial das políticas onde trata-se da implementação das mesmas. É aqui onde as decisões que foram tomadas anteriormente se tornam em ações concretas, marcando assim a transição do plano teórico para a prática. Nesse processo, torna-se fundamental uma equipe eficiente, pois a eficácia da implementação das políticas é de extrema importância para que os objetivos propostos sejam alcançados.

Uma das maiores dificuldades na implementação das políticas públicas, segundo Secchi (2014, p. 44-45), onde as “políticas públicas não se traduz apenas em problema técnico ou problema administrativo, mas sim em um grande emaranhado de elementos políticos que frustram os mais bem-intencionados planejamentos”. Assim, muitas das vezes a complexidade política acabam frustrando os melhores planejamentos, onde os fatores políticos influenciam de forma significativa a efetividade da implementação.

É fundamental que seja feito uma análise e/ou estudo minucioso da etapa de implementação das políticas públicas. Segundo o mesmo autor,

A importância de estudar a fase de implementação está na possibilidade de visualizar, por meio de instrumentos analíticos mais estruturados, os obstáculos e as falhas que costumam acometer essa fase do processo nas diversas áreas de política pública (saúde, educação, habitação, saneamento, políticas de gestão etc.). Mais do que isso, estudar a fase de implementação também significa visualizar erros anteriores à tomada de decisão, a fim de detectar problemas mal formulados, objetivos mal traçados e otimismo exagerados. (SECCHI, 2014, p. 45)

Tal estudo dessa fase do ciclo das políticas, torna-se fundamental para que essa etapa do processo se cumpra de uma forma mais estruturada e com todos os possíveis obstáculos e falhas corrigidas para que seja eficiente a implementação das políticas públicas e conseqüentemente os objetivos propostos sejam alcançados.

É importante destacar ainda nessa fase do ciclo das políticas os tipos de implementação mais conhecidos nessa etapa. Conforme destaca Paul Sabatier (1986, apud AGUM, RISCADO, MENEZES, 2015, p. 29), o *policymaker*, tem a sua disposição dois modelos para a implementação de suas políticas públicas, a saber o *top-down* (de cima para baixo) e *bottom-up* (de baixo para cima). Tais modelos são fundamentais para o entendimento dessa etapa das políticas públicas.

O modelo *top-down* (de cima para baixo), demonstra uma separação bem definida entre aqueles que tomam as decisões dos que implementam as políticas, os políticos (tomadores de decisão), e os administradores (implementadores). É aqui onde as decisões devem ser cumpridas pelo nível inferior sem nenhum tipo de questionamento.

Já no modelo *bottom-up* (de baixo para cima), diferente do outro já mencionado, acontece a inversão entre os modelos. Aqui, segundo Secchi (2014, p. 47) “os implementadores têm maior participação no escrutínio do problema e na prospecção de soluções durante a implementação, e posteriormente, os tomadores de decisão legitimam as práticas já experimentadas”.

É nessa fase do ciclo das políticas públicas que o presente trabalho direciona o foco, pois trata-se do estudo sobre as políticas, projetos etc, que são implementados para a inclusão de estudantes com deficiências.

### **2.1.6 Avaliação**

Aqui, destaca-se a sexta etapa do ciclo das políticas públicas. Depois de identificado os problemas públicos, elaboradas as alternativas, tomada das decisões e a implementação da política, é fundamental a avaliação daquilo que foi planejado e implementado. Trata-se então da avaliação das políticas públicas.

Define-se então a avaliação da políticas públicas, segundo Anderson (1979) como “processo de julgamentos deliberados sobre a validade de propostas para a ação pública, bem como sobre o sucesso ou a falha de projetos que foram colocados em prática” (*apud* SECCHI, 2014, p. 49). Assim, tal processo torna-se relevante para analisar a implementação das políticas e se está em conformidade com o que foi planejado, bem como se alcançou ou não os objetivos para que aquelas políticas foram criadas.

Nesse contexto, o processo de avaliação das políticas pode acontecer antes, durante e depois da implementação. Com isso, essa avaliação podendo acontecer nesses três momentos, torna-se útil para uma melhor coleta de informações que permitam definir uma política pública, e ainda contribui para se prevenir de possíveis falhas durante todo esse processo. Esses três momentos do processo de avaliação, podem ser considerados como, segundo Costa e Castanhar (2003, *apud* SECCHI, 2014, p 49), *ex ante* (anterior a implementação) e avaliação *ex post* (posterior a implementação). Podendo ser considerado ainda a avaliação *in itinere*, que refere-se a avaliação formativa ou monitoramento, acontecendo durante a implementação.

### **2.1.7 Extinção**

Aqui conclui-se o ciclo das políticas públicas. Essa última etapa do ciclo trata-se da extinção. Esse estágio é crucial para avaliar o impacto e a eficácia das medidas que foram implementadas durante todo o ciclo. A análise durante a extinção das políticas oferece uma oportunidade valiosa para a reflexão, possibilitando a identificação de sucessos, desafios e áreas de melhorias.

Existem algumas causas da extinção de uma política pública que podem ser consideradas. Giuliani (2005), considera três causas que podem levar a extinção de uma política, a saber: 1) o problema que originou a política é percebido como resolvido; 2) os programas, as leis ou ações que ativavam a política pública são

percebidos como ineficazes; 3) o problema, embora não resolvido, perdeu progressivamente importância e saiu das agendas políticas e formais (apud SECCHI 2014, p. 53).

Segundo DeLeon (1978) as políticas públicas podem ser “tratadas como um fim e um começo. O fim de um programa que já atingiu seu objetivo e o início de um processo destinado a corrigir um erro” (apud DANTAS, JUNIOR, SILVA, 2020, p. 14). Diante disso, tornou-se fundamental o processo de incluir essa etapa no ciclo das políticas públicas, considerando que uma política não tem a necessidade de existir continuamente, podendo ser extinta quando alcançar o seu objetivo ou não.

## **2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PCDs**

Depois de definida as políticas públicas, e explorado o ciclo das mesmas, trataremos aqui das políticas públicas que são direcionadas para os PcD (pessoas com deficiências), que é o intuito do presente trabalho. Esse segmento da sociedade requer uma abordagem e intervenções mais focalizadas em atender às suas necessidades, visando promover a inclusão dessas pessoas.

Para tanto, é fundamental tratar, a princípio, do conceito de pessoas com deficiências. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada pelo Decreto nº 186/2008, em seu artigo 1º, considera as pessoas com deficiências como,

[...] aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições das demais pessoas.

Assim, esse conceito abrange e reconhece que as deficiências não são apenas meras limitações individuais, mas que resultam da interação complexa entre as características pessoais e barreiras da sua participação plena na sociedade. Diante disso, é fundamental a elaboração de políticas que ultrapassem uma abordagem assistencialista, buscando eliminar e reduzir tais barreiras para proporcionar a participação ativa dos PcD em todos os aspectos da vida social.

Nesse contexto, é fundamental que em relação às políticas públicas com foco em atender os Pcd, é de extrema importância entender a diversidade das pessoas que compõem esse grupo, pois as deficiências variam e exigem métodos diferenciados para atender às necessidades de cada pessoa. Assim, torna-se

extremamente importante levar em consideração tais diversidades ao desenvolver políticas públicas.

A Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146/2015, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, diz que:

Art. 1º - É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. (BRASIL, 2015)

Nesse contexto, tal lei evidencia um avanço significativo ao estabelecer direitos e garantias fundamentais para os PcD, consolidando assim uma abordagem na igualdade de condições, pois a lei em questão serve de instrumento legal para formalizar e estabelecer diretrizes para a elaboração das políticas públicas. Além disso, ela lista várias ações e princípios que o poder público deve seguir para promover a inclusão social, a igualdade de oportunidades e o respeito à dignidade das pessoas com deficiência.

A implementação das políticas públicas para os PcD, ainda é uma área complexa e crítica para promover a inclusão e a igualdade desse grupo. Para tanto é fundamental o planejamento e a elaboração de políticas que busquem a inclusão dessas pessoas tanto na sociedade em si, como na educação, saúde, esporte, cultura etc.

Diante disso, o Estado desempenha um papel crucial na formulação e implementação das políticas públicas, pois o mesmo “é peça-chave para compreender a dinâmica política da sociedade contemporânea, uma forma de organização que possui um conjunto diferenciado de instituições, assim como funcionários que trabalham a partir de uma lógica específica” (GUGLIANO, MENDES, STEIN, 2020, p. 6). Nesse contexto, a atuação ativa do Estado é de extrema importância para garantir que as políticas públicas atendam as necessidades da sociedade de maneira eficiente e igualitária.

No contexto da inclusão dos PcDs no esporte, objeto de estudo do presente trabalho, bem como a cultura e ao lazer, à Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146/2015, garante ainda que:

Art. 42. A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidade com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso:

- I – a bens culturais em formato acessível;
- II – a programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais e desportivas em formato acessível; e
- III – a monumentos e locais de importância cultural e a espaços que ofereçam serviços ou eventos culturais e esportivos. (BRASIL, 2015)

Assim, é fundamental assegurar o direito de forma igualitária de participação e acesso a todas as pessoas com deficiências a cultura, ao lazer e ao esporte. Tal garantia de acessibilidade, contribuem para uma participação ativa na sociedade e proporcionam ainda uma experiência única e enriquecedora, garantindo o desenvolvimento individual e uma sociedade mais justa e inclusiva.

## **2.3 INCLUSÃO**

É de extrema importância para uma melhor compreensão do estudo que está sendo realizado, tratar do conceito de inclusão, onde pode ser definido como:

Um movimento educacional, mas também social e político que vem defender o direito de todos os indivíduos participarem, de uma forma consistente e responsável na sociedade de que fazem parte, e de serem aceites e respeitados naquilo que os diferencia dos outros. (FREIRE, 2008, p. 1).

Assim, é importante evidenciar os princípios que transpõe o movimento educacional, social e político. Isto é, a inclusão não é meramente apenas a presença física dos indivíduos, mas uma participação ativa, além de consistente e responsável de todos da sociedade, garantindo assim a aceitação e o respeito pelas diferenças, reconhecendo as características únicas que enriquecem a diversidade social.

Ainda sobre o conceito de inclusão, e corroborando com tal definição, onde a inclusão é:

O processo social que se baseia no pressuposto de que as diferenças individuais precisam ser reconhecidas e valorizadas, sendo responsabilidade da sociedade se adaptar para incluir e garantir a equiparação de oportunidade de acesso e participação a todos, indistintamente. (RIBEIRO, 2016, p. 43)

É fundamental o reconhecimento e a valorização das diferenças individuais de cada pessoa nesse processo de inclusão, pois é de suma importância a adaptação a cada necessidade. No entanto, para que essa inclusão seja efetivada é necessário superar as barreiras e desafios enfrentados por essas pessoas.

Além disso, depois de tratado o conceito de inclusão bem como os princípios fundamentais que regem esse movimento, é fundamental destacar as barreiras e desafios que ainda permeiam a inclusão de pessoas com deficiências

em todas as esferas, tanto na sociedade em si, como na escola, no esporte etc. Pois a implementação da inclusão ainda enfrenta desafios significativos que exigem atenção e a elaboração de estratégias eficazes para superar tais barreiras.

Sendo assim, destaca-se uma breve, mas necessária contextualização de algumas barreiras e/ou desafios que as pessoas com deficiências ainda enfrentam nesse processo de inclusão.

Nesse contexto, as barreiras atitudinais podem ser consideradas nesse ponto. Segundo Amaral (1998) as barreiras atitudinais “são anteparos nas relações entre duas pessoas, onde uma tem uma predisposição desfavorável em relação à outra, por ser esta significativamente diferente, em especial quanto às condições preconizadas como ideias” (*apud* MENDONÇA, 2013, p. 8).

Assim, tais barreiras representam obstáculos nas relações interpessoais, pois essas relações são influenciadas por percepções negativas e preconceitos em relação ao outro. Torna-se fundamental um esforço em conjunto da sociedade para a superação dessas barreiras, incluindo assim instituições educacionais, governamentais e da comunidade, além de políticas eficazes para promover a inclusão.

Destaca-se ainda o ambiente sem acessibilidade como uma barreira a ser enfrentada e vencida no processo de inclusão das Pcd. Segundo Santos, Santos e Ribas (2005) a acessibilidade pode ser definida como “a possibilidade da convivência entre as diferenças, sendo benéfica para a sociedade e resultando numa melhor qualidade de vida para os cidadãos portadores de deficiências ou com mobilidade reduzida” (*apud* GOMES, FRANCISCO, 2008, p. 2). O rompimento dessa barreira é fundamental no processo de inclusão. Para Gil (2006) a acessibilidade ultrapassa a construção de rampas, está além das esferas do fazer humano, pois existe a acessibilidade na educação, no trabalho, lazer, cultura, esporte, informação e internet (*apud* MENDONÇA, 2013, p. 10).

Destaca-se então dentre as varias barreiras no processo de inclusão de pessoas com deficiências, as atitudinais, que referem-se as atitudes negativas, preconceituosas, estereótipos e discriminação em relação a esse determinado grupo de pessoas, e de acessibilidade, que além das físicas, permeiam as barreiras de acesso a educação, no trabalho, lazer, cultura, esporte, informação e internet.

Analisando tais barreiras, torna-se possível elaborar políticas para promover a inclusão em todas as diversas áreas da sociedade.

Nesse contexto, faz-se necessário analisar que movimentos e ações estão sendo realizados para que pessoas diferentes do meio em que eles estão inseridos, possam ser incluídos. Pensando nisso, um meio onde se pode trabalhar a inclusão de pessoas diferentes, de modo específico as que possuem deficiências físicas ou psicológicas, do meio em que elas estão, é no esporte escolar.

A inclusão no esporte escolar é fundamental, pois a mesma defende que é “o direito de todos os alunos desenvolverem e concretizarem as suas potencialidades, bem como de apropriarem as competências que lhes permitam exercer o seu direito de cidadania, através de uma educação de qualidade” (FREIRE, 2008, p. 1). Diante disso, faz-se necessário a inclusão de alunos com deficiências no ambiente educacional e, em especial, no esporte para garantir os direitos de cada estudante, desenvolvendo assim potencialidades de cada um que possuem deficiências.

Baseando-se assim nos conceitos abordados, conclui-se que existe a importância de analisar, verificar e identificar quais ações e procedimentos educacionais estão sendo feitos pelos professores e a escola para que os alunos com deficiências sejam inclusos. Decorre-se da inclusão de alguns benefícios, tais como físicos, psicológicos e sociais, sendo até uma preparação para um futuro profissional na carreira esportiva.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 MÉTODOS DE ABORDAGEM**

Para o presente trabalho utilizou-se como metodologia uma abordagem de cunho qualitativo. Godoy (1995, p. 58) explica algumas das principais características de uma pesquisa qualitativa, a saber: trata o próprio ambiente como fonte direta de dados e ainda o pesquisador como instrumento fundamental. Além disso, possui características descritivas e entende o processo como foco principal da abordagem.

A pesquisa qualitativa caracteriza-se por utilizar o ambiente como fonte para obter as respostas e os dados necessários para solucionar a questão de pesquisa, sendo o pesquisador a chave para a condução do estudo. Uma outra característica distintiva da pesquisa qualitativa é que a mesma se caracteriza pela pesquisa descritiva, onde o foco está na descrição sistemática do que o pesquisador está estudando. Seja neste trabalho ou em qualquer outra pesquisa de cunho qualitativo, esse processo é de extrema importância para a condução e conclusão bem-sucedida de uma pesquisa.

Uma pesquisa qualitativa trata ainda de identificar ou resolver um problema de pesquisa. Pesquisadores, bem como participantes de uma pesquisa podem identificar problemas, refletir sobre eles e ainda desenvolver possíveis soluções em conjunto.

Para a realização do presente trabalho de conclusão de curso, realizou-se um estudo de caso. Como bem define um estudo de caso, Merriam (1988, apud SARMENTO, 2011, p. 1) considera que é “o exame de um fenômeno específico, tal como um programa, um acontecimento, uma pessoa, um processo, uma instituição, ou um grupo social”, diante disso, foi realizado um estudo a fim de examinar e analisar um caso específico, em especial, a implementação de políticas públicas para a inclusão de pessoas com deficiências no esporte em um âmbito escolar.

Desta feita, a relação conjunta de uma abordagem qualitativa focada no estudo de um caso e múltiplos métodos de recolha de dados permite uma análise mais robusta e significativa do objeto de investigação, fornecendo assim um apoio valioso para a compreensão das dinâmicas e desafios associados à implementação de políticas públicas inclusivas nos ambientes escolares, em especial no contexto do esporte, objeto de estudo da presente pesquisa.

### 3.2 DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO E AMOSTRA

Em se tratando do universo da pesquisa, o objeto de estudo foi uma escola pública de ensino médio, localizada no Maciço de Baturité. Como amostra de pesquisa, o presente trabalho contou com os professores e direção da escola. É importante destacar que a escola conta com 11 alunos PCDs comprovados por laudos e 3 que apresentam características que dificultam o aprendizado.

A pesquisa, para a coleta de dados e para o proceder do trabalho em questão, ocorreu de setembro de 2023 a abril de 2024. Diante disso, foi realizado inicialmente uma observação na escola que está sendo o objeto de estudo do presente trabalho, com o intuito de verificar se a escola possui estrutura adequada para os alunos com deficiências. Ao final da observação na escola, foi aplicado um questionário ao professor de educação física, onde apenas um professor foi entrevistado, vale ressaltar que a escola possui somente um professor para a disciplina mencionada. Tendo em vista a posição única de professor na escola, a escolha se deu pelo mesmo ser o responsável pela as atividades esportivas, e conseqüentemente pela inclusão dos alunos com deficiências. Em seguida, foi entrevistada a direção da escola, com a intenção de obter os dados necessários para alcançar os objetivos da presente pesquisa.

O objetivo da entrevista aos envolvidos, se dá pelo fato de que os mesmos poderiam fornecer informações e dados pertinentes à pesquisa realizada na escola, bem como a perspectiva dos mesmos em relação à inclusão dos alunos com deficiências no esporte. No que tange ao professor, informações sobre as estratégias de inclusão dos alunos, dos recursos disponíveis etc. Já a aplicação do questionário à coordenadora da escola, foi com o objetivo de analisar os projetos, se a escola fornece uma estrutura adequada etc.

Estrutura-se assim, de forma resumida, as etapas desenvolvidas durante a pesquisa:

- i) Observação na escola;
- ii) Aplicação do questionário ao professor e a coordenação.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Foi realizada inicialmente uma observação na escola, com o intuito de verificar se a mesma contava com uma estrutura adequada para os estudantes com deficiências se locomoverem no prédio com facilidade. Foi possível ainda registrar alguns locais da escola que foram adaptados para os alunos se deslocarem. Abaixo os registros:

**Fotografias 1, 2 e 3 respectivamente** - Observação na escola



Foto: Autor

Foto: Autor

Foto: Autor

As referidas imagens como se observa, são alguns pontos da escola que está sendo usada como objeto de estudo do presente trabalho. Observa-se que na imagem 1, logo na entrada da escola, há uma rampa que dá acesso ao interior do prédio. Destaca-se ainda a imagem 2, que trata-se de mais uma rampa já dentro da escola. A rampa em questão dá acesso ao refeitório, às salas superiores e também aos banheiros. Vale ressaltar que os alunos com deficiências não ficam nas salas superiores da escola, os mesmos ficam nas salas na parte inferior para ter um acesso mais facilitado da entrada do prédio. A imagem 3, por sua vez, trata-se de mais uma rampa, onde a mesma dá acesso ao ginásio da escola, onde os alunos praticam esporte e atividades físicas.

De modo geral, observou-se que a escola conta com uma estrutura adequada e aconchegante para todos os estudantes.

E em se tratando de uma estrutura adaptada para os estudantes com deficiências, pode-se concluir que, com base nas imagens obtidas, a escola em parte conta com uma estrutura adequada para alunos com deficiências físicas, em especial, os alunos cadeirantes, confirmando em parte, a primeira hipótese descrita no presente projeto.

Assim, na segunda etapa do presente trabalho foi aplicado um questionário para o professor de educação física da escola a fim de analisar como o mesmo trabalha e promove a inclusão dos estudantes com deficiência no esporte escolar.

Assim, o questionário foi aplicado por meio da plataforma Google Forms para facilitar a obtenção dos dados necessários para o desenvolvimento do estudo realizado. O quadro 1, apresenta as questões aplicadas ao professor, bem como as respostas dadas pelo mesmo.

**Quadro 1** - Questionário aplicado ao professor de educação física da escola com as respostas

Questões	Respostas
1. Sendo professor de educação física, como você trabalha a inclusão e promove a participação dos Alunos com deficiências no esporte?	Através de exposição e diálogo de conteúdo inclusivo, voltado às necessidades e o direito de todos as práticas físicas e ao lazer. Também por meio de atividades práticas adaptadas à realidade do PCD e do grupo a ser inserido.
2. Quais são os recursos disponíveis para apoiar os alunos com deficiências na participação em atividades físicas e esportivas?	Infelizmente ainda não temos muitos recursos, uma vez que se faz necessário uma capacitação específica com condições concretas para melhor atendimento desse público.
3. Quais são as estratégias utilizadas para promover a interação e a cooperação entre alunos com e sem deficiências durante as atividades físicas?	Criar e recriar atividades que os coloque em situações semelhantes, sempre adaptando essas atividades para fomentar equidade.
4. Há um envolvimento com os alunos com deficiências no processo de planejamento das atividades físicas e/ou esportivas?	Sim, mesmo que de forma indireta, isso se dá a partir da observação das necessidades e satisfação durante a realização das aulas.

Fonte: Autor

Dito isto, a questão 1, teve o intuito de analisar como o professor trabalha para promover a inclusão dos estudantes nas atividades esportivas da escola. Assim, a resposta dada pelo professor é fundamental para entender a sua abordagem e suas práticas pedagógicas. Sendo assim, é possível identificar a importância da exposição e diálogo de conteúdos inclusivos, onde demonstra-se o compromisso com os princípios de uma educação mais inclusiva, onde se destaca a consciência e sensibilidade em relação às necessidades de cada estudante, reconhecendo assim, a importância e o direito de incluí-los nas atividades esportivas.

É fundamental, ainda, conhecer os recursos disponíveis que o professor utiliza para dar apoio aos seus alunos, que trata a questão 2 do questionário. Assim, a resposta negativa dada pelo professor, que sofre ainda com poucos recursos, corrobora com a ideia de que é fundamental que a escola possa instruir e incentivar que os seus professores possam buscar capacitações para melhor atuar com os estudantes, promovendo assim, um suporte e apoio mais qualificado.

Para que a inclusão ocorra de forma eficaz, é fundamental que os

envolvidos nesse processo possam entender a necessidade de oportunidades iguais. Pensando nisso, a questão 3 buscou entender as estratégias utilizadas para promover a interação entre os alunos com e sem deficiência. A resposta sugere a necessidade de criação e a recriação de atividades que possam colocar os estudantes em situações semelhantes. Tal abordagem demonstra a importância de proporcionar oportunidades igualitárias de participação e interação para todos os alunos, e isso vai além de suas habilidades e limitações, respeitando assim o princípio da equidade.

Por fim, um passo fundamental para promover a inclusão dos estudantes em qualquer ambiente, é a participação dos mesmos no processo de planejamento das atividades, ações e ou programas que possam a vir ser realizadas para melhor atender às suas necessidades. Assim, a questão 4, teve o objetivo de entender como se dá a participação dos alunos PcDs no processo de planejar as atividades a serem realizadas. Com base na resposta, identificou-se que tais alunos participam do processo de forma indireta, tendo como base a identificação de suas necessidades e satisfação durante as atividades. Embora não haja o envolvimento de forma direta, a observação das suas necessidades e satisfação indica uma tentativa de adaptar as atividades de acordo às suas capacidades e interesses. É importante destacar ainda, que o processo de envolvimento dos alunos nessa etapa, é fundamental para garantir uma abordagem verdadeiramente inclusiva. Quando há esse envolvimento, os estudantes têm a oportunidade de expressar suas preferências, necessidades e desafios, podendo assim, ajudar no processo de criação de um ambiente mais inclusivo.

De modo geral, identificou-se o interesse do professor pela importância da inclusão dos alunos com deficiência no esporte por meio de estratégias e sensibilidade das necessidades de cada estudante, apesar dos poucos recursos disponíveis.

Em relação a perspectiva da coordenação da escola, foi aplicado um questionário à coordenadora, também por meio da plataforma do Google Forms, com o intuito de coletar os dados necessários para o desenvolvimento da pesquisa. Assim, abaixo segue o quadro com as questões que foram aplicadas, bem como as respostas dadas pela coordenadora.

**Quadro 2** - Questionário aplicado a coordenadora da escola com as respostas

<b>Questões</b>	<b>Respostas</b>
1. A escola oferece uma estrutura adequada para os estudantes com deficiências?	Sim
2. Há pela escola alguma exigência de capacitação dos professores de educação física para atuar com os alunos com deficiências?	Não
3. Quais ações e/ou projetos a escola oferece para que os alunos sejam incluídos no esporte e/ou nas atividades físicas?	A escola estimula a participação nas atividades em que os estudantes PCDs possam participar.
4. Que medidas a escola adota para sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão no esporte?	Boa parte dos estudantes demonstram interesse por esportes, isso facilita o diálogo acerca de se trabalhar o esporte como elemento norteador de disciplina, saúde, integração e aprendizagem.

Fonte: Autor

Com isso, através do questionário e das respostas, o processo de análise da implementação das políticas públicas para a inclusão dos estudantes com deficiências no esporte, foi feito de forma descritiva e com intuito de alcançar os objetivos do presente trabalho e para uma análise de como está a atual situação da escola em relação à inclusão desses estudantes.

Dito isto, no que se refere a uma estrutura adequada para os estudantes com deficiência, que trata a questão 1, a resposta positiva da coordenadora sugere que a escola dispõe e oferece uma estrutura que facilite a locomoção e a acessibilidade aos estudantes. Mas diante da resposta simples e direta, faz-se necessário um estudo mais aprofundado para melhor entender a extensão dessa adequação destacada pela mesma. É questionado ainda, na questão 2, a necessidade de que os professores tenham alguma capacitação para trabalhar com os estudantes PcDs. De acordo com a resposta dada, a escola não exige que os professores tenham uma capacitação específica para trabalhar com esses alunos. Porém, tal resposta pode ser representada como uma lacuna na preparação dos professores para tratar de forma eficaz às necessidades dos estudantes, tendo em vista que a falta de capacitação pode impactar na qualidade do apoio fornecido aos estudantes. Assim, torna-se fundamental que a escola possa instruir os professores a buscar se capacitar, pois uma especialização adequada contribui para um ambiente mais inclusivo.

Na questão 3 do questionário aplicado, buscou-se compreender e conhecer as ações e/ou programas que são desenvolvidos pela escola a fim de promover a inclusão dos estudantes com deficiências no esporte. Com base na resposta,

identificou-se que a escola estimula os estudantes, sem, no entanto, fornecer informações quanto às ações e/ou programas de incentivo à participação dos alunos nas atividades esportivas. Diante disso, pode-se compreender que há uma lacuna quanto ao desenvolvimento e divulgação de ações que promovam e incentivem a inclusão dos estudantes. Assim, é fundamental que a escola possa implementar ações que possam despertar o interesse da comunidade escolar, bem como da sociedade para o processo de inclusão desse grupo de pessoas.

Por fim, a questão 4, teve o intuito de conhecer as medidas que a escola utiliza para sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar para a importância de promover a inclusão dos alunos PcDs no esporte. Assim, na perspectiva da escola, o fato dos estudantes manifestarem interesse em participar das atividades esportivas, facilita no processo de dialogar sobre a importância dessa participação e a inclusão desses alunos, tendo em vista os benefícios nas práticas do esporte como disciplina, saúde, integração e aprendizagem.

Em suma, enquanto a escola parece oferecer uma estrutura adequada para o estudantes PcDs e demonstrando ainda um certo nível de importância em promover a inclusão, é possível identificar algumas áreas de melhorias, como a necessidade de capacitação dos professores, desenvolvimento de ações que possam sensibilizar, conscientizar e promover a inclusão desses estudantes. Tais informações poderão ser essenciais para orientar futuras intervenções e políticas para fortalecer a inclusão no esporte escolar.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como principal objetivo analisar a implementação das políticas públicas de inclusão dos estudantes com deficiências no esporte a nível escolar de uma escola do Maciço de Baturité. Para tanto, foi possível desenvolver uma pesquisa aprofundada sobre a implementação das políticas públicas, considerando alguns aspectos que foram explorados e discutidos para um melhor entendimento da eficácia das políticas existentes e os desafios enfrentados na promoção da inclusão desse grupo de estudantes no âmbito esportivo.

A princípio, o estudo e a compreensão das políticas públicas, desenvolvido na revisão bibliográfica, permitiu um melhor entendimento de como elas atuam na resolução dos problemas identificados na sociedade, bem como na promoção da inclusão de pessoas com deficiências. Além disso, o ciclo das políticas proposto por Secchi (2014), foram essenciais para uma estrutura teórica sólida para compreender as etapas desenvolvidas para a implementação das políticas públicas.

Com a pesquisa realizada, foi possível identificar a importância de promover a inclusão de pessoas com deficiência no esporte. Pois, tal inclusão proporciona aos estudantes um sentimento de pertencimento, além de elevar a sua autoestima e contribuir para um desenvolvimento físico, mental e social.

Para o desenvolvimento da pesquisa realizada, foi necessário um estudo de campo para coletar os dados essenciais para entender como se dá o processo de inclusão dos estudantes no esporte na escola que foi objeto de estudo. Para tanto, com a visita à escola, foi possível analisar se a mesma disponibiliza uma estrutura adequada para os alunos com deficiência. Com isso, identificou-se que a escola dispunha de uma estrutura física que permite acessibilidade e locomoção adequada para os estudantes. A identificação da estrutura mencionada, foi confirmada com os registros feitos durante a pesquisa.

Nesse passo, foi aplicado ao professor de educação física e a coordenadora da escola um questionário com o intuito de analisar, com base na perspectiva de ambos, como eles trabalham na promoção da inclusão dos estudantes com deficiência no esporte. Diante disso, com os dados coletados através do questionário aplicado, foi possível identificar alguns desafios enfrentados pelos agentes mencionados, bem como a oportunidade de melhorias para promover a inclusão desses estudantes.

Assim, com base nos dados coletados, foi possível identificar um esforço essencial dos profissionais para promover a inclusão desses estudantes, por meio de atividades adaptadas, observação das necessidades identificadas durante as aulas e permitindo que os alunos possam fazer parte do planejamento das atividades, mesmo que indiretamente. A participação dos discentes no processo de planejamento torna-se fundamental para promover a inclusão, pois os mesmos poderão dar feedbacks essenciais que possam ajudar na preparação das atividades e em ações que possam vir a ser implementadas pela escola com o intuito de sensibilizar e conscientizar quanto à promoção da inclusão.

Embora haja todo esse esforço por parte do professor e da escola em promover a inclusão, alguns desafios foram identificados nesse processo, como a implementação de ações e/ou projetos mais claros, a necessidade de capacitação dos professores e a falta de recursos. Diante de tais descobertas, torna-se fundamental uma abordagem mais colaborativa para propor a inclusão desse grupo de estudantes, partindo da implementação de políticas públicas mais abrangentes, bem como o fornecimento de recursos para apoiar em todo esse processo.

Diante disso, é fundamental que os profissionais envolvidos nesse processo, possam buscar meios de melhorias como o investimento e/ou incentivo na capacitação dos professores para atuarem com esses estudantes, além de promover ações e/ou projetos mais claros. Assim, esses desafios encontrados durante a pesquisa poderão ser superados para que haja uma promoção de inclusão mais eficaz e efetiva dos estudantes com deficiência no esporte escolar.

Em suma, a pesquisa realizada serviu para uma compreensão mais aprofundada da implementação das políticas públicas na promoção da inclusão de pessoas com deficiências no esporte escolar. Além de conhecer os desafios e as oportunidades de melhorias para que haja uma inclusão mais eficaz e efetiva desse grupo de estudantes.

Espera-se que esse estudo contribua com informações essenciais para futuras pesquisas e estudos no campo das políticas públicas, além de apoiar no processo e na promoção de inclusão de pessoas com deficiências, promovendo assim uma sociedade mais inclusiva e acessível a todos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUM, Ricardo; RISCADO, Priscila; MENEZES, Monique. **Políticas públicas: conceitos e análise em revisão**. Agenda política, v. 3, n. 2, p. 29, 2015. Disponível em:

<<https://www.agendapolitica.ufscar.br/index.php/agendapolitica/article/view/67>>

ARAUJO; PIMENTA; COSTA. **A proposta de um quadro norteador de Pesquisa como exercício de construção do objeto de estudo**. Revista Interações, v. 16, n.1, p. 175-178, 2014. Disponível em:

<[https://www.scielo.br/pdf/inter/v16n1/1518-7012\\_inter16-01-0175.pdf](https://www.scielo.br/pdf/inter/v16n1/1518-7012_inter16-01-0175.pdf)>

BRASIL. **Decreto Legislativo nº 186, de 2008**. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Brasília, DF: Senado Federal, 2008. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/congresso/dlg/dlg-186-2008.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/congresso/dlg/dlg-186-2008.htm)>

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)>

DANTAS, Alexandre Batista; JUNIOR, Joel de Lima Pereira Castro; SILVA, Giuliano Alves Borges. **O ciclo de políticas públicas da educação profissional e tecnológica no Estado do Rio de Janeiro**. Education Policy Analysis Archives, v. 28(127), p. 10, 2020. Disponível em:

<<https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/5209>>

DANTAS, Alexandre Batista; JUNIOR, Joel de Lima Pereira Castro; SILVA, Giuliano Alves Borges. **O ciclo de políticas públicas da educação profissional e tecnológica no Estado do Rio de Janeiro**. Education Policy Analysis Archives, v. 28(127), p. 14, 2020. Disponível em:

<<https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/5209>>

DOS SANTOS MENDONÇA, Ana Abadia. **Escola inclusiva: barreiras e desafios**. In: Anais do Encontro de Pesquisa em Educação e Congresso Internacional de

Trabalho Docente e Processos Educativos. 2013. p. 4-16. Disponível em:  
<<https://revistasdigitais.uniube.br/index.php/anais/article/view/801>>

FREIRE, Sofia. **Um Olhar Sobre a Inclusão**. Revista Educação, v. xvi, n. 1, p. 1, 2008. Disponível em:  
<<https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5299/1/Um%20olhar%20sobre%20a%20Inclus%C3%A3o.pdf>>.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, v.35, n.3, p.20-29, 1995. Disponível em:  
<<https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>>.

GOMES, Telma Cristina Freitas; FRANCISCO, Naya Prado Fernandes. **Acessibilidade: Revisão Bibliográfica**. Encontro latino americano de iniciação científica, v. 12, p. 1-3, 2008. Disponível em:  
<[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2008/anais/arquivosINIC/INIC1382\\_01\\_A.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosINIC/INIC1382_01_A.pdf)>

GUGLIANO, Alfredo Alejandro; MENDES, Thais Zanela; DE QUEIROZ STEIN, Guilherme. **Políticas públicas e direitos das pessoas com deficiência no Brasil (1988-2016)**. Campos Neutrais-Revista Latino-Americana de Relações Internacionais, v. 2, n. 1, p. 9-23, 2020. Disponível em:  
<<https://periodicos.furg.br/cn/article/view/11559>>

MENDONÇA, Ana Abadia dos Santos. Escola inclusiva: barreiras e desafios. In: **Anais do Encontro de Pesquisa em Educação e Congresso Internacional de Trabalho Docente e Processos Educativos**. 2013. p. 8. Disponível em:  
<<https://revistas.uniube.br/index.php/anais/article/view/801>>

MENDONÇA, Ana Abadia dos Santos. Escola inclusiva: barreiras e desafios. In: **Anais do Encontro de Pesquisa em Educação e Congresso Internacional de Trabalho Docente e Processos Educativos**. 2013. p. 10. Disponível em:  
<<https://revistas.uniube.br/index.php/anais/article/view/801>>

RIBEIRO, Disneylândia Maria. **Barreiras atitudinais: obstáculos e desafios à inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior**. 2016. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em:

< <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17579>>

SARMENTO, Manuel Jacinto. **O Estudo de Caso Etnográfico em Educação**. p. 137-179, 2011. Disponível em:

<<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/36757/1/Etnografia.pdf>>.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 33, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 34, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 35, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 36, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 37, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 40, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 42, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 44-45, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 45, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 47, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 49, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. Cengage Learning, cap. 3, p. 53, 2014. Disponível em: <<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1815>>

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura**. p. 20-45, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>>.

## **APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO APLICADO AO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA**

1. Sendo professor de educação física, como você trabalha a inclusão e promove a participação dos Alunos com deficiências no esporte?
2. Quais são os recursos disponíveis para apoiar os alunos com deficiências na participação em atividades físicas e esportivas?
3. Quais são as estratégias utilizadas para promover a interação e a cooperação entre alunos com e sem deficiências durante as atividades físicas?
4. Há um envolvimento com os alunos com deficiências no processo de planejamento das atividades físicas e/ou esportivas?

## **APÊNDICE B- QUESTIONÁRIO APLICADO A COORDENADORA DA ESCOLA**

1. A escola oferece uma estrutura adequada para os estudantes com deficiências?
2. Há pela escola alguma exigência de capacitação dos professores de educação física para atuar com os alunos com deficiências?
3. Quais ações e/ou projetos a escola oferece para que os alunos sejam incluídos no esporte e/ou nas atividades físicas?
4. Que medidas a escola adota para sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão no esporte?